

SSSB

GRANDES MOMENTOS E PERSONALIDADES DA CIÊNCIA BRASILEIRA

IPPC

CALENDÁRIO JULHO 2021 DEZEMBRO 2022

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, que há 73 anos exerce um importante papel para o aprimoramento das políticas públicas de educação e ciência e tecnologia nacionais, vem mais uma vez apresentar um calendário que celebra grandes momentos e personalidades da ciência brasileira.

Nesta edição destacamos a criação de instituições e personagens de fundamental contribuição para o desenvolvimento científico nacional. Também celebramos processos históricos marcantes da vida política, social e cultural do Brasil.

O reconhecimento da importância desses eventos, instituições e pessoas que influenciaram tão fortemente a ciência brasileira serve de inspiração para o cotidiano dos pesquisadores e cientistas da atualidade, especialmente frente aos desafios que se colocam presentemente. Imbuída dessa inspiração, a SBPC reafirma os propósitos que sempre nortearam sua atuação, convidando a todas e todos a juntarem-se nessa empreitada.



Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência

GRANDES MOMENTOS E PERSONALIDADES DA CIÊNCIA BRASILEIRA

SBPC

JULHO 2021

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1 	2	3
4	5	6	7	8	9 	10
11	12	13	14	15	16	17 
18	19	20	21	22	23 	24
25	26	27	28	29	30	31 

-  CHEIA
-  MINGUANTE
-  NOVA
-  CRESCENTE

08 DE JULHO: FUNDAÇÃO DA SBPC/ DIA NACIONAL DA CIÊNCIA/ DIA NACIONAL DO PESQUISADOR

11 DE JULHO: 70 ANOS DA FUNDAÇÃO DA CAPES – COORDENADORIA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

70 ANOS DA CAPES

Em 11 de julho de 1951, deu-se a criação da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, uma fundação vinculada ao Ministério da Educação – MEC. Ela tem como objetivo o apoio, a avaliação e a expansão da pós-graduação no Brasil. Desde 2007, a Capes atua também no apoio à formação de professores da educação básica.

Dentre seus idealizadores e dirigentes, destaca-se Anísio Teixeira, persistente defensor da educação pública brasileira. Primeiro presidente da instituição, permaneceu no cargo de 1952 a 1964. Foi também presidente da SBPC entre 1955 e 1959.

Em anos recentes, a Capes teve sua atuação prejudicada por recorrentes cortes de recursos, o que tem levado a SBPC e muitas entidades científicas e acadêmicas a se empenharem pela recomposição de seu orçamento, junto ao governo e ao Congresso Nacional, mas ainda com pouco êxito.



AGOSTO 2021

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8 	9	10	11	12	13	14
15 	16	17	18	19	20	21
22 	23	24	25	26	27	28
29	30 	31				



70 ANOS DO CNPQ

No dia 15 de janeiro de 1951 foi sancionada a lei que criou o CNPq, o atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ele foi criado por um movimento que reuniu cientistas, militares e industriais desenvolvimentistas, no contexto do final de II Guerra Mundial, no qual a energia nuclear estava em pauta. Seu primeiro presidente foi o Almirante Álvaro Alberto.

O CNPq é a agência, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, que tem como objetivo apoiar a pesquisa científica no país por meio de bolsas e de fomento a projetos de pesquisa. Tem sido de grande importância na formação de pesquisadores e nas

políticas públicas em ciência e tecnologia. Financia pesquisadores de todos os níveis, desde alunos de iniciação científica até os mais experientes e qualificados.

O CNPq coordena programas de grande escala, como o dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e o Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR. Concede prêmios importantes, como o Prêmio José Reis para a divulgação científica e, juntamente com outras instituições, o Prêmio Almirante Álvaro Alberto. Nos últimos anos seus recursos têm sido fortemente reduzidos, prejudicando seu funcionamento, e a comunidade científica brasileira tem se empenhado para a reversão desse quadro.

SETEMBRO 2021

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6 ○	7 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	8	9	10	11
12	13 ☾	14	15	16	17	18
19	20 ●	21	22	23	24	25
26	27	28 ☾	29	30		

14 DE SETEMBRO: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE DOM PAULO EVARISTO ARNS



D. PAULO EVARISTO ARNS

O cardeal Dom Paulo Evaristo Arns (14/09/1921 – 14/12/2016) foi um defensor intransigente dos Direitos Humanos. Sua atuação, como Arcebispo de São Paulo, ficou marcada pela preocupação com os mais pobres e pela denúncia de torturas e perseguições políticas no período da ditadura militar, condensadas no projeto *Brasil: Nunca Mais*. Em 1985 implantou, em parceria com sua irmã, Zilda Arns, a Pastoral da Criança. Dom Paulo teve papel importante para a ciência no Brasil, em 1979,

quando a SBPC havia programado sua 29ª Reunião Anual para Fortaleza. O evento foi impedido de ser realizado em universidades públicas pelo governo militar. A atuação do cardeal Arns foi decisiva para que a Reunião Anual ocorresse na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. A mobilização para a reunião gerou um recorde de participação e uma grande cobertura da imprensa, que amplificou as vozes em defesa da liberdade de expressão e da democracia.

OUTUBRO 2021

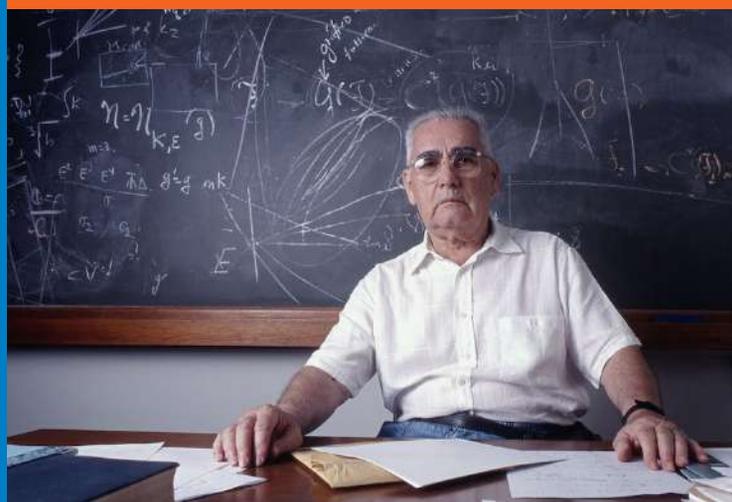
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6 	7	8	9
10	11	12 <small>NOSSA SENHORA APARECIDA</small>	13 	14	15	16
17	18	19	20 	21	22	23
24/31	25	26	27	28 	29	30

MARÍLIA E MAURÍCIO PEIXOTO

Maurício Peixoto (15/04/1921 – 28/04/2019) e Marília Chaves Peixoto (24/02/1921 – 05/01/1961) foram dois importantes matemáticos brasileiros.

Maurício participou da fundação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, em 1952, e teve contribuição científica muito significativa na área de Sistemas Dinâmicos, tendo desenvolvido o Teorema de Peixoto, um marco na matemática mundial. Além de um matemático precursor na sua área, foi um grande incentivador da pesquisa científica no Brasil. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (1975-77), do CNPq (1979-80) e da Academia Brasileira de Ciências (1981-91).

Marília se destacou como uma pesquisadora brilhante em uma área composta majoritariamente por homens, sendo uma das primeiras mulheres a obter o título de doutora em Matemática e a primeira eleita para a Academia Brasileira de Ciências. Na Universidade do Brasil, onde os dois cientistas se conheceram, dirigiram juntos o Gabinete de Mecânica da Escola Politécnica. Casaram-se em 1946 e publicaram trabalhos em conjunto, com reconhecimento nacional e internacional.



NOVEMBRO 2021

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2 FINADOS	3	4 ○	5	6
7	8	9	10	11 ☾	12	13
14	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	16	17	18	19 ●	20
21	22	23	24	25	26	27 ☾
28	29	30				



50 ANOS DA MORTE DE ANÍSIO TEIXEIRA

Anísio Spínola Teixeira (12/07/1900 – 11/03/1971) foi um importante educador e escritor brasileiro. Presidente da SBPC de 1955 a 1959, destacou-se pela defesa vigorosa da educação pública como instrumento para a democracia.

Nos anos 1930, foi um dos principais responsáveis pela difusão de novas ideias na educação, valorizando o pensamento crítico em detrimento da memorização e sendo um dos signatários do *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*, em 1932. Anísio Teixeira colaborou para a fundação de duas universidades: a Universidade do Distrito Federal, na década de 1930, e a Universidade de Brasília, em 1960. Foi o fundador da Capes, da qual foi o primeiro presidente, e dirigiu por muitos anos o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, que leva agora o seu nome. Atuara anteriormente como Secretário da Educação na Bahia.

No dia 11 de março de 1971 foi encontrado sem vida no fosso do elevador de um prédio no Rio de Janeiro. Considerada acidental pelas autoridades da época, as circunstâncias da sua morte são até hoje objeto de grave suspeita por pesquisadores, já que existem indícios de ter sido provocada e com a eventual participação de órgãos repressivos do regime militar.

DEZEMBRO 2021

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4 
5	6	7	8	9	10 	11
12	13	14	15	16	17	18
19 	20	21	22	23	24	25
26 	27	28	29	30	31	

MARTA VANNUCCI

Pioneira da oceanografia brasileira, Marta Vannucci (10/05/1921 – 15/01/2021) foi a primeira mulher a se tornar membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Nascida em Florença, na Itália, ela se mudou, ainda criança, para o Brasil. Formou-se em biologia e foi uma das fundadoras do Instituto de Oceanografia da USP. Ela se dedicou à oceanografia biológica, com ênfase nos estudos sobre o plâncton. Foi membro do Conselho de Redação da revista *Ciência e Cultura* da SBPC.



A cientista dirigiu o IO/USP, entre 1964 e 1969, quando se afastou por causa da ditadura e aceitou um cargo oferecido pela UNESCO na Índia. Apesar de ter a Índia como base por mais de 40 anos e ter se apaixonado pela cultura e línguas locais, realizou muitas viagens pelo mundo, produzindo uma diversidade de trabalhos científicos que garantiram seu reconhecimento internacional. Em parceria com a SBPC e com o CNPq, instituiu o prêmio Érico Vannucci Mendes, em 1988, que honra a memória do filho e é destinado àqueles que se destacam em pesquisas sobre a cultura brasileira.

JANEIRO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1 DIA MUNDIAL DA PAZ
2 ○	3	4	5	6	7	8
9 ☾	10	11	12	13	14	15
16	17 ●	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25 ☽	26	27	28	29

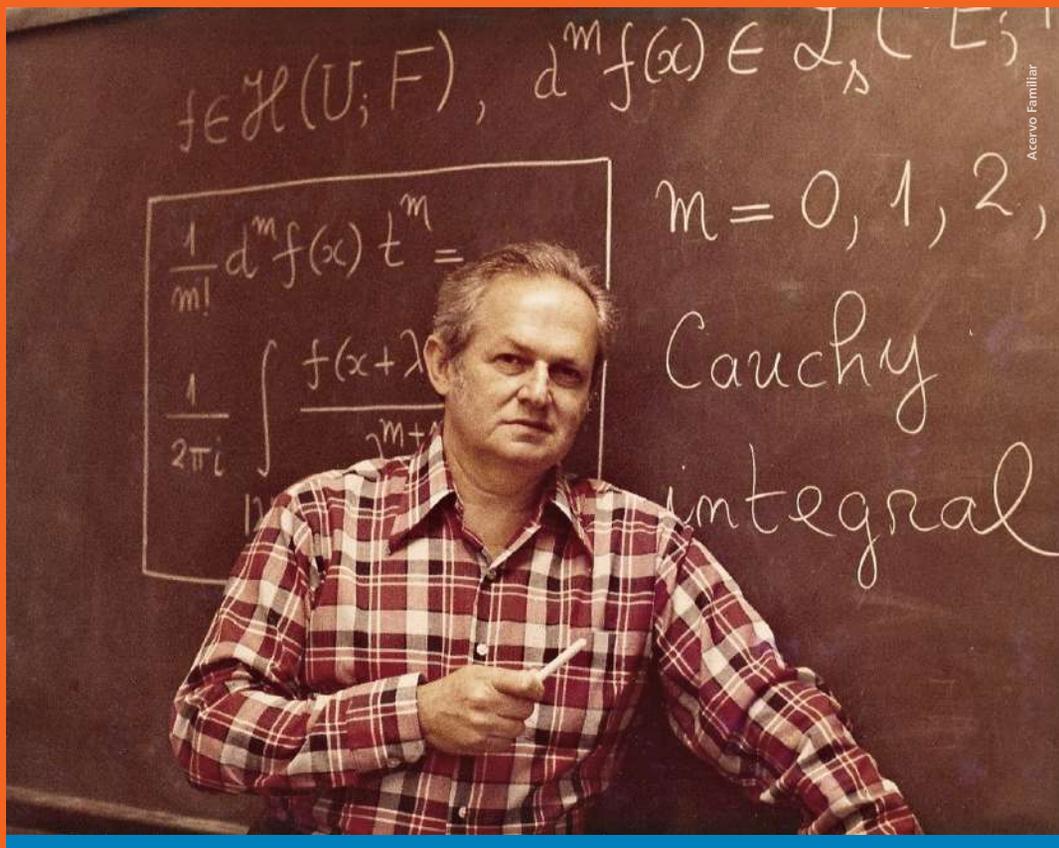
6 DE JANEIRO: 150 ANOS DE NASCIMENTO DE JULIANO MOREIRA

7 DE JANEIRO: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE LEOPOLDO NACHBIN

LEOPOLDO NACHBIN

Leopoldo Nachbin (07/01/1922 – 03/04/1993) foi um grande matemático brasileiro. Nascido em Recife, desenvolveu seu interesse pela matemática na Escola Nacional de Engenharia da UFRJ, onde publicou seu primeiro trabalho acadêmico, aos 19 anos. Seus trabalhos alcançaram projeção na comunidade científica internacional, tornando-o o primeiro brasileiro a proferir uma palestra no Congresso Internacional de Matemáticos, em Estocolmo. Na década de 1950, foi responsável, ao lado de Lélío Gama e Maurício Peixoto, pela fundação do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. O órgão dedica-se à formação de mestres e doutores no âmbito da Matemática e à realização de pesquisas na área, sendo vinculado ao MCTI. Leopoldo foi conselheiro da SBPC entre 1969 e 1973.

“Foi no primeiro dia de aula do Jardim da Infância do Grupo Escolar João Barbalho, na Rua Formosa, em Recife, que encontrei Leopoldo. E no dia seguinte já éramos os dois impossíveis da turma”, relatou a amiga de infância, Clarice Lispector.



FEVEREIRO 2022

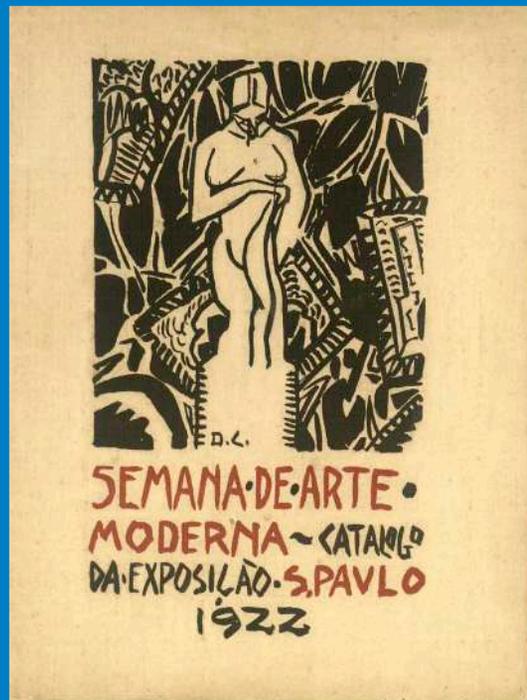
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1 	2	3	4	5
6	7	8 	9	10	11	12
13	14	15	16 	17	18	19
20	21	22	23 	24	25	26
27	28					

13 DE FEVEREIRO: CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

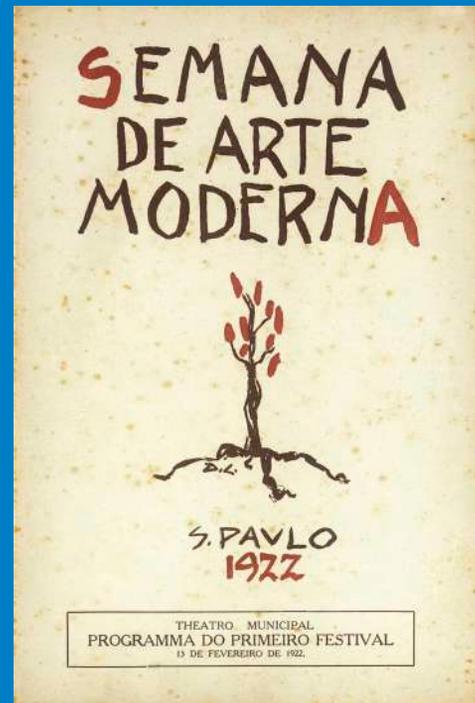
SEMANA DE ARTE MODERNA

O Teatro Municipal de São Paulo sediou, entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 1922, a Semana de Arte Moderna. Bastaram três dias para causar espanto público, ao propor ideias e experimentações estéticas inovadoras. O evento rompia com o academicismo e o tradicionalismo na pintura, escultura, música e literatura. Influenciada por movimentos artísticos europeus, valorizou a identidade e a cultura brasileiras e revelou uma vanguarda artística nacional.

A manifestação artístico-cultural teve início com a conferência de Graça Aranha, intitulada *A emoção estética da Arte Moderna*. Participaram da Semana outros nomes importantes da cultura brasileira como Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Ronald de Carvalho, Sergio Milliet, Victor Brecheret, Anita Malfatti e Heitor Villa-Lobos. Na mostra de artes plásticas, cerca de 100 obras foram distribuídas no saguão do teatro. Di Cavalcanti participou com 12 pinturas e produziu o catálogo e o programa do evento.



Emiliano Di Cavalcanti / Arquivo IEB - USP; Fundo Anita Malfatti, código de referência: AM-06.02.0002.



Emiliano Di Cavalcanti / Arquivo IEB - USP; Fundo Mario de Andrade, código de referência: MA-PLM-0002.

MARÇO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1 CARNAVAL	2 ○	3	4	5
6	7	8	9	10 ☾	11	12
13	14	15	16	17	18 ●	19
20	21	22	23	24	25 ☾	26
27	28	29	30	31		

26 DE MARÇO: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE OSCAR SALA

31 DE MARÇO: BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE FRITZ MULLER



OSCAR SALA

Oscar Sala (26/03/1922 – 02/01/2010) nasceu em Milão e migrou, ainda criança, com a família para Bauru. Apesar da aptidão musical, decidiu iniciar seus estudos na área de Engenharia. Sua trajetória mudou de rumo ao conhecer pesquisadores de física em um simpósio realizado em sua cidade. Em 1941, ingressou no curso de física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Sala se especializou em física nuclear, muito em voga no período pós-guerra, e foi um dos principais responsáveis pela construção do primeiro Gerador de Van de Graaff no Brasil.

Na presidência da SBPC, entre 1973 e 1979, lutou pela valorização dos pesquisadores e colaborou com a criação da Associação Interciência, que reúne entidades similares à SBPC nas Américas. Seu período na presidência ocorreu em um momento delicado para o país, em plena ditadura militar, época na qual a liberdade acadêmica foi cerceada e muitos cientistas e estudantes foram perseguidos, presos e exilados. A SBPC mobilizou-se fortemente em defesa das liberdades democráticas, particularmente em sua famosa 29ª Reunião Anual, realizada na PUC-SP, em 1977.

ABRIL 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1 	2
3	4	5	6	7	8	9 
10	11	12	13	14	15 <small>SEXTA FEIRA SANTA</small>	16 
17 <small>PÁSCOA</small>	18	19	20	21 <small>TIRADENTES</small>	22	23 
24	25	26	27	28	29	30 

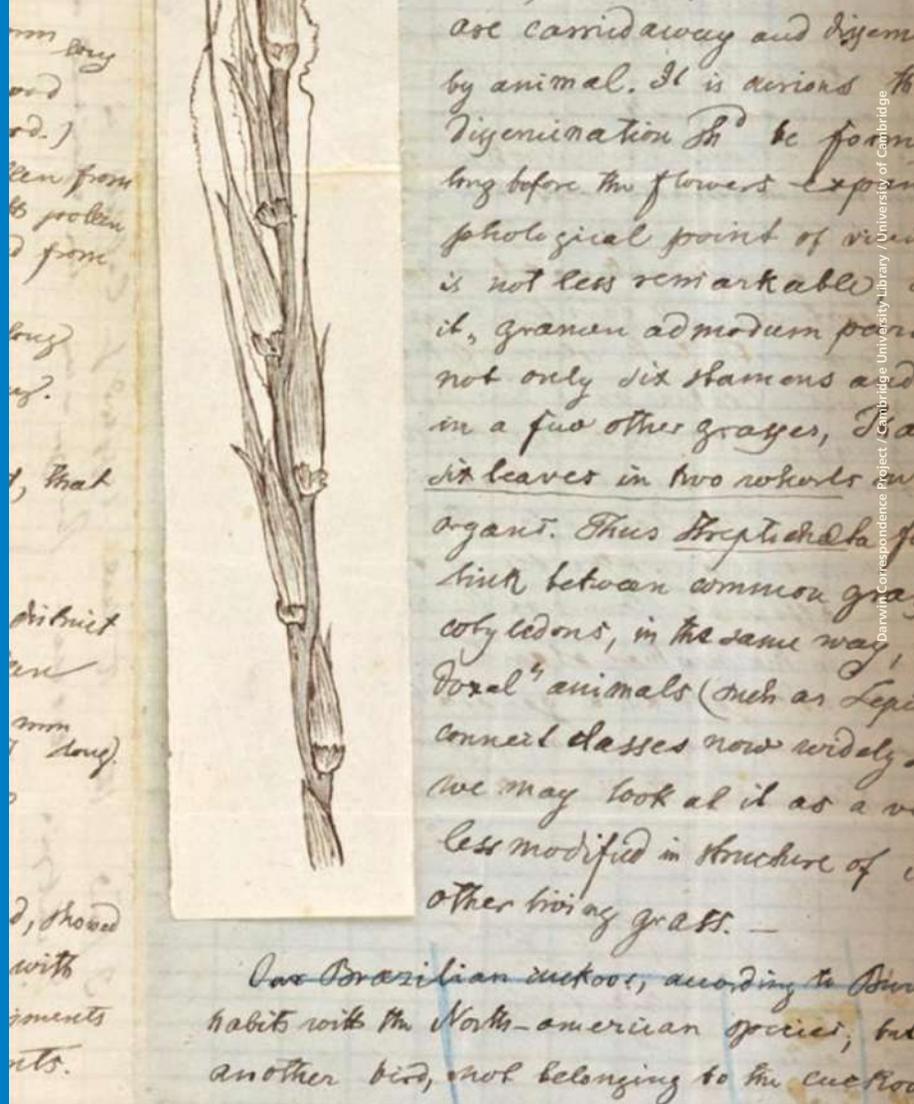


FRITZ MULLER

O livro *A Origem das Espécies* de Charles Darwin chegou ao naturalista Fritz Müller (31/03/1822 – 21/05/1897), em Santa Catarina, pouco depois de sua publicação em 1859. Seu entusiasmo com as novas ideias o levou à realização de observações científicas meticulosas em crustáceos, que testassem a teoria proposta por Darwin e Alfred Wallace em 1858.

Escreveu, então, *Für Darwin*, publicado na Alemanha em 1864. Darwin, encantado com o livro, providenciou a sua publicação em inglês. Os dois naturalistas se comunicaram intensamente por cartas, a partir de 1865 e até 1882, ano de morte de Darwin. Müller foi um dos principais colaboradores científicos do britânico, que o chamou de "Príncipe dos Observadores".

Fritz Müller, nascido e formado na Alemanha, chegou ao Brasil como imigrante em 1852 e se instalou como colono na atual Blumenau. Foi um dos pioneiros no ensino de ciências em Santa Catarina, no Liceu Provincial, e se tornou depois naturalista viajante do Museu Nacional. Ao longo de sua vida fez pesquisas importantes em inúmeros domínios da zoologia e da botânica, tendo publicado quase três centenas de trabalhos científicos, a maioria em revistas do exterior, e se destacou por identificar um novo tipo de mimetismo nas borboletas.



MAIO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1 DIA DO TRABALHO	2	3	4	5	6	7
8 ☾	9	10	11	12	13	14
15	16 ●	17	18	19	20	21
22 ☾	23	24	25	26	27	28
29 ○	30	31				



JULIANO MOREIRA

Nascido na Bahia, Juliano Moreira (06/01/1872 – 02/05/1933) teve que superar inúmeros entraves racistas para ingressar na Faculdade de Medicina da Bahia, aos 14 anos de idade, e ali se formar em 1891. Tornou-se professor substituto na mesma instituição aos 23 anos. Realizou cursos e estágios sobre doenças mentais em diversos países da Europa.

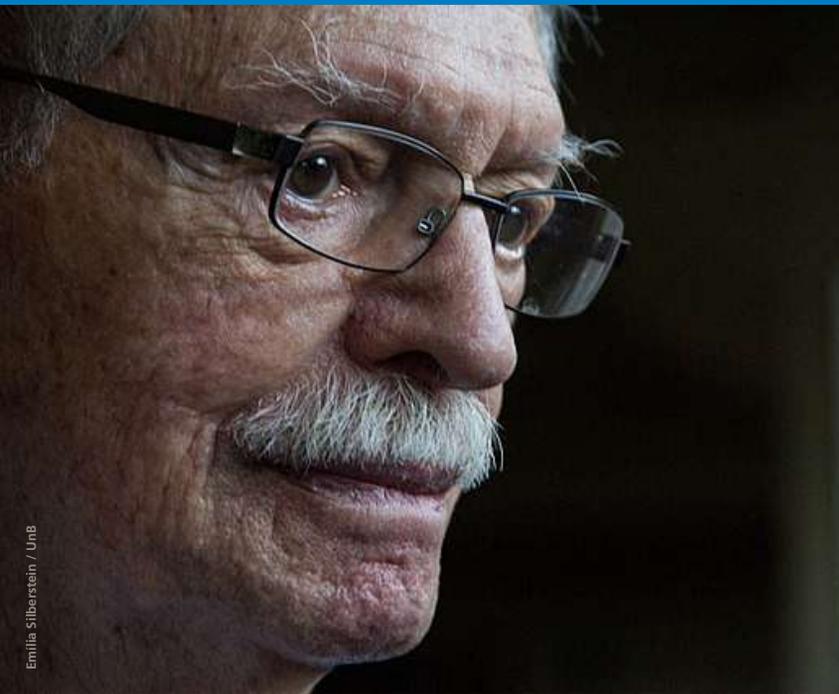
Em 1903, à frente do Hospício Nacional de Alienados, no Rio de Janeiro, promoveu uma verdadeira revolução no modo como os pacientes eram tratados. Aboliu o uso de grades e camisas de força, manteve os leitos limpos e deixou um legado de humanização nos cuidados psiquiátricos. Seus esforços resultaram na aprovação do Decreto 1.132/1903 de assistência aos alienados; sua luta se estendeu ao combate ao racismo científico que atrelava distúrbios psicológicos ou mentais à miscigenação.

Foi o primeiro professor universitário brasileiro a incorporar a teoria psicanalítica no ensino da medicina e sua obra foi reconhecida internacionalmente. Fundou a Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins, em 1905, e foi um dos fundadores, e posteriormente presidente, entre 1926 e 1929, da Academia Brasileira de Ciências.

JUNHO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7 	8	9	10	11
12	13	14 	15	16 CORPUS CHRISTI	17	18
19	20	21 	22	23	24	25
26	27	28 	29	30		

16 DE JUNHO: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE ROBERTO SALMERON



Emília Silberstein / UnB

ROBERTO SALMERON

Roberto Aureliano Salmeron (16/06/1922 – 17/06/2020) foi um brilhante cientista brasileiro, tendo se associado à SPPC em 1952. Como físico experimental de altas energias, atuando na Europa, deixou contribuições importantes para a ciência. Estudou na Escola Politécnica da USP, mas logo migrou da engenharia para a física. Foi orientado pelo Nobel de Física Patrick Blackett, em Manchester e trabalhou no Centro Europeu de Pesquisas Nucleares – CERN, em Genebra.

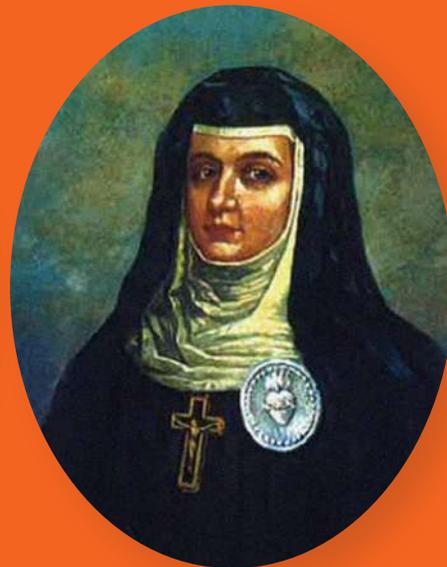
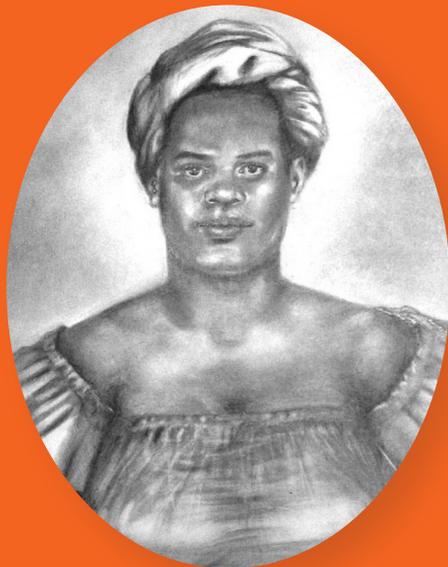
Ao voltar para o Brasil, em 1963, tornou-se professor da recém-criada Universidade de Brasília – UnB, onde era coordenador dos Institutos Centrais de Ciências. Foi um dos líderes do movimento coletivo que se opôs à demissão de professores por razões políticas, e que levou, em outubro de 1965, à demissão voluntária de mais de 200 professores. Foi para o exílio na França, onde se tornou uma liderança científica destacada e professor na École Polytechnique até se aposentar como pesquisador emérito. Salmeron continuou sempre ligado ao Brasil e atuou incansavelmente pela cooperação entre cientistas brasileiros e franceses. Sobre os acontecimentos na UnB escreveu o primoroso livro *A Universidade Interrompida: 1964-1965*. Depois da abertura política, retornou esporadicamente ao Brasil e cooperou no desenvolvimento do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS. Faleceu aos 98 anos, em Paris.

JULHO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6 	7	8	9
10	11	12	13 	14	15	16
17	18	19	20 	21	22	23
24/31	25	26	27	28 	29	30

2 DE JULHO: 199 ANOS DE INDEPENDÊNCIA DA BAHIA

8 DE JULHO: FUNDAÇÃO DA SBPC/ DIA NACIONAL DA CIÊNCIA/ DIA NACIONAL DO PESQUISADOR



INDEPENDÊNCIAS DO BRASIL

A Inconfidência Mineira, em 1789, a Conjuração Baiana, em 1798, a Revolução de Pernambuco de 1817 e a expulsão dos exércitos portugueses em 1821, também em Pernambuco, foram algumas das tentativas de libertação do jugo português que antecederam a Declaração de Independência do Brasil em 1822.

A Bahia comemora, no dia 2 de julho, a sua independência conquistada a ferro e fogo em 1823, após dois anos de lutas. Os combates ocorreram em localidades do Recôncavo Baiano e em Salvador, onde estavam

sediadas as tropas portuguesas. Três mulheres se destacaram nesses embates: Sora Joana Angélica de Jesus, que foi assassinada por soldados portugueses em fevereiro de 1822, Maria Quitéria de Jesus, que se disfarçou de homem para se alistar no exército, e Maria Felipa de Oliveira, que enfrentou os portugueses em Itaparica.

Outros confrontos sangrentos ocorreram no território brasileiro, após o 7 de setembro de 1822, para a consolidação da Independência: no Piauí, Maranhão e Pará.

AGOSTO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5 	6
7	8	9	10	11 	12	13
14	15	16	17	18	19 	20
21	22	23	24	25	26	27 
28	29	30	31			

5 DE AGOSTO: 150 ANOS DE NASCIMENTO DE OSWALDO CRUZ



OSWALDO CRUZ

Foi por meio do combate de múltiplas epidemias que Oswaldo Cruz (05/08/1872 – 11/02/1917) deixou sua marca em nossa história. Natural de São Luiz do Paraitinga (SP), matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com 15 anos de idade e se formou em 1892.

Entre 1897 e 1899 estudou microbiologia, soroterapia e imunologia, no Instituto Pasteur, em Paris. Em 1900, no Rio de Janeiro, passou a trabalhar no Instituto Soroterápico Federal desenvolvendo o soro antipestoso contra a peste bubônica. Já na direção do Instituto, em 1902, ampliou as atividades para a pesquisa básica aplicada e a formação de recursos humanos. Assumiu a Diretoria Geral de Saúde Pública – DGSP, em 1903, e estabeleceu planos para erradicar a febre amarela e combater a varíola. No caso da febre amarela, criou brigadas que percorriam as casas, eliminando focos de insetos. Em 1904 propôs a vacinação em massa da população contra a varíola. eclodiu, então, a Revolta da Vacina no Rio, com múltiplas causas. Em 1907, a febre amarela havia sido erradicada na capital e, em 1908, quando surgiu um novo surto de varíola, as pessoas procuraram os postos para se vacinarem. Durante os anos de 1905 e 1906, empreendeu expedições a portos brasileiros para mapear e organizar suas condições sanitárias. Deixou a DGSP em 1909, retornando para o Instituto de Manguinhos, rebatizado em 1908 de Instituto Oswaldo Cruz. Já doente, foi prefeito de Petrópolis, em 1916, e um dos fundadores da Academia Brasileira de Ciências.

SETEMBRO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3 
4	5	6	7 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	8	9	10 
11	12	13	14	15	16	17 
18	19	20	21	22	23	24
25 	26	27	28	29	30	

7 DE SETEMBRO: BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

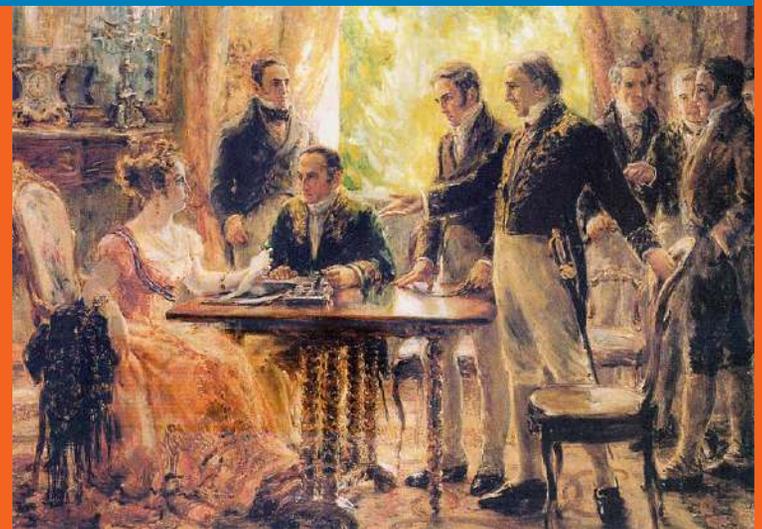
9 DE SETEMBRO: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE WARWICK KERR

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

A imagem plácida retratada no quadro icônico do pintor Pedro Américo, com D. Pedro I às margens do riacho Ipiranga, não corresponde aos embates sangrentos travados no período. A independência foi o resultado de um complexo processo político de desgastes, crises e batalhas entre a Coroa Portuguesa e os brasileiros. Foi iniciada com a expulsão dos exércitos portugueses de Pernambuco em 1821. A recusa de D. Pedro em retornar a Portugal, em 9 de janeiro de 1822, foi uma ruptura importante.

No dia 2 de setembro de 1822, a princesa Leopoldina, esposa de D. Pedro e então regente, diante das novas exigências de Portugal para que retornassem a Lisboa, convocou uma sessão extraordinária do Conselho de Estado e decidiu-se pela separação definitiva entre Brasil e Portugal. Ela assinou a declaração de independência, como retratou anos depois a pintora Georgina de Albuquerque.

D. Pedro, que estava em viagem a São Paulo, ao tomar conhecimento dos acontecimentos no dia 7 de setembro, teria pronunciado a célebre expressão “Independência ou morte!”. O grito, apesar de ser considerado o principal marco divisor do processo de Independência, não o encerrou. Guerras foram travadas ainda na Bahia, Piauí, Maranhão e Pará, com as tropas portuguesas sendo derrotadas e expulsas. Somente em 1825 Portugal reconheceu a independência brasileira.



OUTUBRO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1
2 	3	4	5	6	7	8
9 	10	11	12 <small>NOSSA SENHORA APARECIDA</small>	13	14	15
16	17 	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25 	26	27	28	29

26 DE OUTUBRO: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE DARCY RIBEIRO



DARCY RIBEIRO

Darcy Ribeiro (26/10/1922 – 17/02/1997) formou-se em antropologia e, em 1947, passou a atuar no Serviço de Proteção ao Índio, onde permaneceu por quase uma década. Dedicou-se ao estudo e à proteção dos povos indígenas, e contribuiu para a criação do Museu do Índio, em 1953. Anos depois, ajudou a idealizar o projeto do Parque Indígena do Xingu. Estimulado por Anísio Teixeira, coordenou, em 1959, um grupo de trabalho da SBPC que redigiu uma proposta inicial para uma universidade com estrutura inovadora, a Universidade de Brasília. Ela foi criada em abril de 1962, e Darcy foi nomeado seu primeiro reitor. Em 1962 foi Ministro da Educação.

Preso, cassado e exilado pela ditadura, participou de reformas

universitárias pela América Latina. Com o retorno ao Brasil e com a anistia, foi eleito, em 1983, vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, sob a liderança de Leonel Brizola. Nesse período, criou os CIEPs – Centros Integrados de Educação Pública.

Em 1990, foi eleito senador e participou na elaboração da nova LDB (1996). Foi o principal idealizador da Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF, que tem hoje o seu nome. Escreveu ao longo da vida muitas obras importantes sobre etnologia, antropologia e educação, além de ensaios e romances. Participou ativamente de reuniões e atividades da SBPC, da qual foi sócio desde 1954. Na fotografia, uma palestra sua para uma sala lotada durante a 31ª Reunião Anual, em 1979.

NOVEMBRO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1 	2 <small>FINADOS</small>	3	4	5
6	7	8 	9	10	11	12
13	14	15 <small>PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA</small>	16 	17	18	19
20	21	22	23 	24	25	26
27	28	29	30 			

70 ANOS DO INPA

Criado em 1952, pelo governo Vargas, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA é, desde então, uma das principais instituições de pesquisa da Amazônia, sendo um importante polo de produção e difusão de conhecimento e tecnologias para o desenvolvimento amazônico. Com sede em Manaus, além de núcleos nas principais cidades da região, é estruturado em torno de quatro focos institucionais de pesquisa: Biodiversidade, Dinâmica Ambiental, Sociedade & Ambiente e Inovação & Tecnologia.



Rodrigo Otávio / Arquivo ASCOM/ INPA e Sedab/ INPA

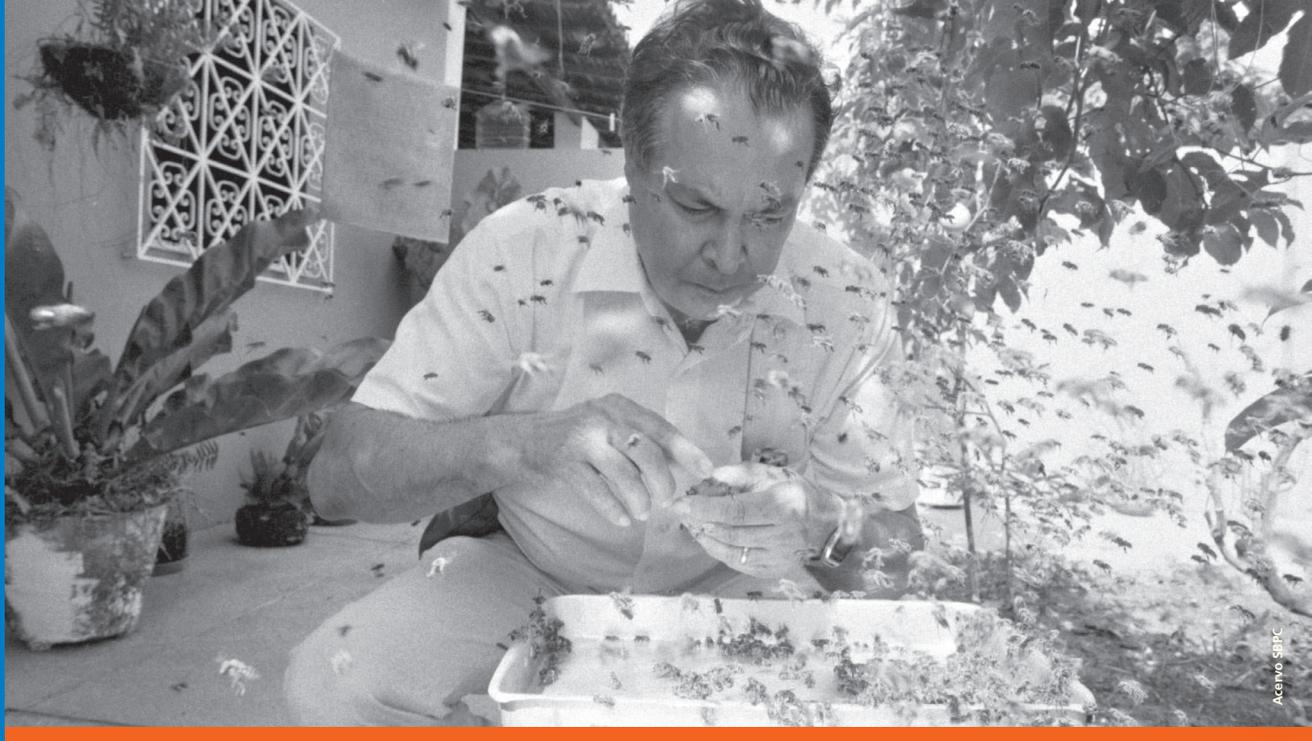


Fazem parte da infraestrutura do INPA reservas florestais e biológicas, laboratórios, bases flutuantes e estações experimentais. Também pertence ao instituto, em parceria com o Instituto Max Planck da Alemanha, o Observatório da Torre Alta da Amazônia – OTAA, que auxilia em pesquisas sobre fenômenos atmosféricos e do clima e na observação de diversas aves endêmicas. A instituição ainda possui o mais completo banco genético da fauna e flora amazônicas. Atualmente o INPA é vinculado ao MCTI.

DEZEMBRO 2022

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

NATAL



Arquivo SBPC

WARWICK KERR

Warwick Estevam Kerr (09/09/1922 – 15/09/2018) foi um engenheiro agrônomo, biólogo e geneticista brasileiro, reconhecido como um dos maiores especialistas em genética de abelhas do mundo. Kerr presidiu a SBPC por dois biênios, 1969-1971 e 1971-1973. Iniciou sua vida científica em Piracicaba (SP) e recebeu reconhecimento internacional por seu trabalho com as abelhas do gênero *Melipona*. Foi o primeiro diretor científico da Fapesp, diretor do INPA e presidente da Sociedade Brasileira de Genética. Atuou como professor na Faculdade de

Medicina de Ribeirão Preto/USP, na Universidade Federal do Maranhão e na Universidade Federal de Uberlândia, e como reitor na Universidade Estadual do Maranhão.

Foi um cientista combativo, principalmente durante o período do regime militar, quando defendeu estudantes e colegas.

Por onde passou, criou cursos e formou grupos de pesquisa, marcados por sua visão de uma ciência humanista e engajada socialmente, sempre em benefício da população e a partir de seus problemas.

2023

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 ³⁰	24	25	26	27	28	29

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 ³⁰	24 ³¹	25	26	27	28	29

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 ³¹	25	26	27	28	29	30



Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência

Rua Maria Antonia 294
4º andar Vila Buarque
cep 01222.010 São Paulo SP
t. (11) 3259.2766

Visite o nosso site:
www.sbpcnet.org.br

Siga-nos em nossas redes sociais:
[@sbpcnet](https://www.instagram.com/sbpcnet)



DIRETORIA DA SBPC GESTÃO 2021-2023

RENATO JANINE RIBEIRO
PRESIDENTE

FERNANDA ANTONIA DA FONSECA SOBRAL
PAULO EDUARDO ARTAXO NETTO
VICE-PRESIDENTES

CLAUDIA LINHARES
SECRETÁRIO-GERAL

MIRIAN PILLAR GROSSI
LAILA SALMEN ESPÍNDOLA
FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA
SECRETÁRIOS

MARIMÉLIA APARECIDA PORCIONATTO
PRIMEIRA TESOUREIRA

ANA TEREZA RIBEIRO DE VASCONCELOS
SEGUNDA TESOUREIRA

PESQUISA E ORGANIZAÇÃO CALENDÁRIO SBPC 2021/2022

ILDEU DE CASTRO MOREIRA
PRESIDENTE DA SBPC 2017-2021

ÁUREA GIL
COORDENADORA CMAIH SBPC

BRUNO ROMA
CMAIH SBPC

MURILO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA
CMAIH SBPC

LUCAS SANCHES
CMAIH SBPC

DANIELA KLEBIS
COORDENADORA COMUNICAÇÃO SBPC – EDIÇÃO DE TEXTO

EUNICE PERSONINI
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SBPC

FONTE DESIGN
PROJETO GRÁFICO